

Mensagem- 9

— Jesus e a definição da Reencarnação como um dos pilares de sua Doutrina de Luz e de Amor

Tema → Espiritismo

— João 3.1 a 4 → Reencarnação (O texto deste versículo está enxertado com textos do Cap.14- Lição a Nicodemos do Livro " Boa Nova")

Jesus que estava em companhia dos Apóstolos André e Thiago, recebe à noite, a visita de Nicodemos, Doutor da Lei e Mestre entre os Hebreus. Após os cumprimentos iniciais, Nicodemos comenta que o Mestre tinha realmente vindo da parte de Deus, pelos milagres que realizava, tendo o sinal dos Céus em suas mãos. Nicodemos explica-lhe então o motivo de sua visita: Mestre, venho usando a minha existência em interpretar as Leis Divinas, porém desejo receber a vossa orientação sobre os recursos que deverei lançar mão para conhecer o Reino de Deus.

O Divino Mestre Jesus lhe sorri e esclarece:

- Nicodemos, em primeiro lugar não basta que tenhas vivido a interpretar as Leis. Antes de raciocinar sobre as suas disposições, deverias ter-lhe sentido os textos;

- Mas, em verdade, devo dizer-te que ninguém conhecerá o Reino dos Céus, se não nascer de novo;

Nicodemos, então profundamente surpreendido com esta orientação de Jesus, interroga o Mestre:

Como pode um homem nascer de novo? Poderá entrar novamente no ventre de sua mãe?

Jesus, calmamente fixa os olhos, cheio de paz e de amor, em Nicodemos, ciente da gravidade e da responsabilidade deste assunto em foco, e esclarece que, em verdade reafirmo-te que é necessário que o

homem nasça e renasça, para conhecer plenamente a Luz do Reino→o sentido real é Encarnar e Reencarnar.

Nicodemos, perturbado por estas revelações, pergunta-lhe novamente, como pode isto acontecer.

Jesus, então lhe responde novamente, que apesar de Nicodemos ser Mestre em Israel, se sinta surpreendido. É natural que cada um testifique daquilo que saiba, porém precisamos considerar que tu ensinas sendo Mestre entre os Hebreus, e não aceites o meu testemunho. Se sentes dificuldades de entender as coisas terrenas de que lhe falo, como poderás entender as coisas celestiais? Não se pode destinar os alimentos de um adulto ao organismo frágil de uma criança.

Após as despedidas, Nicodemos retira-se cheio de dúvidas sobre o assunto da Reencarnação → No Cap.40- Por quê, Senhor, do Livro "Estante da Vida", Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1969, existe um diálogo relatado pelo próprio Instrutor Espiritual Nicodemos. Neste diálogo que ocorre entre Jesus, logo após a sua ressurreição e aparecimento aos Quinhentos da Galiléia, com Nicodemos, ainda encarnado, no qual fica claro que este não tinha mais quaisquer tipos de dúvidas sobre o processo da Reencarnação. Neste diálogo, o Mestre recomenda a Nicodemos que deseja a Misericórdia e não o Sacrifício↔ No Cap.25, Na Hora da Cruz, do Livro" Cartas e Crônicas", FEB, 1966, é relatado de que Nicodemos se encontrava presente a Crucificação do Mestre.

— Contribuições de Emmanuel sobre a Reencarnação

Vidas Sucessivas, Cap.110- Caminho, Verdade e Vida, FEB, 1948

- A palavra de Jesus a Nicodemos foi suficientemente clara. Desvia-la para interpretações descabidas pode ser compreensível para o sacerdócio organizado, mas nunca para os espíritos amantes da verdade legítima (Nicodemos entende perfeitamente este conceito- vide Cap.40-Estante da Vida- HC);
- A reencarnação é Lei universal;
- O homem ainda não percebeu toda a extensão da misericórdia divina, nos processos de resgate e reajustamento;
- Para a Sabedoria Divina nem sempre o que errou é um celerado, como nem sempre a vítima é pura e sincera. O Pai não vê apenas a maldade que surge à superfície do escândalo, porém conhece o mecanismo sombrio de todas as circunstâncias que provocaram o fato negativo;
- O Pai identifica o algoz integral e a vítima integral, reunindo-os nos laços de sangue ou na rede de compromissos edificantes, para que aprendam a Lei do Amor com a benção do esquecimento temporário.

Reencarnação-Cap.108 - Caminho, Verdade e Vida

- A reencarnação esclarece as questões do ser, do sofrimento e do destino. Na elevada simbologia de suas palavras Jesus mostra-nos o motivo determinante de renascimentos dolorosos, que pedem semelhantes provas como períodos de refazimento e regeneração indispensáveis para a felicidade porvindoura;

Lei do Retorno – Cap.127 - Pão Nosso

- Jesus: os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida, porém os que fizeram o mal irão para a ressurreição da condenação ➔ estas palavras significam que os bons seguem em ascensão justa no rumo da espiritualidade santificadora ao passo que aos maus compete-lhes:
 - A repetição do curso expiatório;
 - A volta à lição ou ao remédio amargo.

Outros textos nos Evangelhos que confirmam a Reencarnação

Jesus em várias passagens dos Evangelhos, após curar de paralisia, lepra, cegueira, etc, repreende duramente estes doentes, dizendo-lhes que “ Não peques mais para que não te aconteças coisa pior” ➔ obviamente que nesta encarnação na qual o doente ficou são, caso continue com os mesmos erros de vidas passadas, posteriormente após o seu novo desencarne, reencarnará novamente com os mesmos defeitos físicos ou doenças, em um nível bem pior ao da encarnação anterior.

Eis algumas destas passagens:

- Marcos 1:40 a 1:44- cura de um leproso;
- João 5:1 a 5:14- cura de um parálítico no Tanque de Betsaida;
- João 8:1 a 8:11- após perdoar a mulher adúltera;